ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2026.

Ao dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte seis foi realizada na câmara municipal de Indaiatuba no plenarinho, a partir das quatorze horas a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba, para atender a seguinte pauta. ***01) Abertura e verificação do quórum:*** Após a verificação do quórum. O Secretário do Conselho, Sr. Luiz Medeiros, deu início à reunião agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Diana Rivera Cardoso relatora a lavrar a presente ata ***Faltas Justificadas***: Nenhuma. ***02) Fluxo da Central de Ambulâncias;*** Sr. Wellington começa apresentando o SAEC/SAME 192 – Central de ambulância – serviço de atendimento municipal de emergência SAME; serviço de atendimento a pacientes especiais e crônicos SAEC-0800. Efetivo humano: operacional: enfermeiros 03; técnicos de enfermagem 05; administrativo 02; ACS 02; motorista 29; total 43. Efetivo frota: 02 ônibus: 44 pessoas cada; 01 micro-ônibus 22 pessoas; 7 vans 15 pessoas e 11 carros 6 pessoas e 4 pessoas. Foram pouco mais de 85.000 atendimentos ano 2025 registrado no SALUS; total de 18 cidades. Comparativo de equivalência de 31,8% da população. SAME- efetivo: operacional: Echos: enfermeiros 4; deltas: médicos (servidores) 7; médicos (contratados) 6; técnicos de enfermagem (servidores) 05; técnicos de enfermagem (contratados) 18; total:23; condutores de ambulância 13. Viaturas: 6 SBV (03 em atividade); 01 SAV (07 as 23h); 03 motocicletas (não operando); Administrativo: enfermeira RT; médica RT; técnica de enfermagem; comando. 192 – COI – TARM- RO- BASE – regulação médica/enfermeiro – análise e avaliação – 03 SBV – 01 SAV -01 SBV – EXTRA. Atendimento 2025- madrugada – quantidade 1,4k; 9,5%; boletins gerados 14801; total de atendimentos 17097; média de atendimentos 41. Manhã 4,1k; 27,7%; tarde 5,1k; 34,5%. Noite 3,8k; 25,7%. Incerto 0,4k; 2,7%. Inteligência e rastreio – dia da semana – segunda feira 14,9%; terça feira 14,6%; quarta feira 15,2%, quinta feira 14,2%; sexta feira 15,0%; sábado 13,8% e domingo 12,3%. Projetos para 2026 – SAV 24h; descentralização das bases; aumento efetivo; fortalecimento da NEU; redes sociais; motolância; qualificação (instalar treinamentos rotineiros); certificações (ex: selo cidade Angels); instalar protocolo de RMC; instalar projeto onda verde junto com a mobilidade urbana; torna-se a referência em APH em SP; SAMU. ´´ Nossa missão é simples e inegociável: chegar rápido, agir com técnica e retornar com a certeza de que fizemos tudo pela vida``. Sra. Elaine começa apresentando a planta da nova base. Desafios SAEC. POP- TFD de transporte eletivo (regulamentação); envelhecimento da frota (manutenção elevada); administrativo (renovação); déficit do RH; app; veículos terceirizados (carros baixos e ambulâncias); EPIs (uniformes); estrutura

física limitada; regularização do serviço SAEC e SAME-192; regularização da gestão. Terceirização: Retenção de talentos (qualidade no serviço, adere protocolos, postura, coberturas extras, salário atrativo); capacitação profissional (profissional interessado e participativo); disciplina; facilidade na reposição. Desafios SAME -192. EPIs básicos (macacão, botas); equipamentos (DEAs, incubadora); demanda constantemente crescendo; Censo IBGE 2022 = 255.748 pessoas; 2025= 269.657 (5,4%). – 18% aumento no n° de empresas; funcionários sem perfil (2 enfermeiros); funcionários problemáticos (2 TE e 1 motorista); envelhecimento da frota (terceirização); NEU (fortalecimento- redes socias + assessoria); Futuro – terceirização – servidores. Servidores – menor rotatividade; menor demanda administrativa (não tem folha ponto). O financiamento do SAMU ocorre de forma tripartite, com repasse regular do governo federal ao Fundo Municipal de Saúde, complementando por recursos estaduais e municipais, sendo o município o principal responsável pela sustentabilidade operacional do serviço. Total estimado de repasse (na configuração atual) = R$ 150.000 mensal. Tipo de viatura – SBV – valor mensal estimado por viatura R$ 30.000; SAV R$ 60.000; Motolância R$ 15.000; CAD R$ 54.000. Ministério da saúde, portaria n° 958 de 18 de julho de 2023. Desafios – normativa 350.000 habitantes = regionalização. Portas hospitalares definidas – hospitais de referência; UPAs / prontos- atendimentos; serviços especializados. Fluxos assistências claros – quem recebe AVC; quem recebe politrauma; quem recebe IAM; quem recebe gestante de alto risco. Tipos de leitos pactuados – clínica médica; cirurgia; trauma; UTI adulto; UTI pediátrica (quando aplicável). Foi solicitado do conselheiro Reginaldo que o responsável apresente as informações referentes à contratação. Da mesma forma, foi solicitado do Sr. Luiz Medeiros que apresente a capacitação da equipe da ambulância, ficando acordado o encaminhamento dessas informações ***03) 18° Conferência Nacional de Saúde com o tema: Brasil das Brasileiras e dos Brasileiros: SUS e Soberania – Cuidar do povo é cuidar do Brasil;*** Sr. Luiz Medeiros começa apresentando – Alterações no cronograma da 18°CNS – Com o objetivo de assegurar segurança jurídica e cautela administrativa em razão dos prazos estabelecidos pela legislação eleitoral, o Pleno do Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou alterações no cronograma da 18° Conferência Nacional de Saúde. A decisão foi tomada na 374° Reunião ordinária do CNS, realizada em 29 de janeiro. Foram aprovadas: Resolução n°800, altera o cronograma das etapas municipal e nacional e define o calendário das Conferências Lives Nacionais. Resolução n°801, institui a Comissão organizadora e o Comitê Executivo (estrutura, composição e atribuições). Novo cronograma das etapas – Etapa Municipal – 16 de março a 4 de julho de 2026 – Etapa Estadual, distrito Federal e Conferências Livres Nacionais – janeiro a abril de 2027. Etapa nacional – primeira quinzena de julho de 2027. Finalidades das Conferências Nacionais de Saúde – As Conferenciais Nacionais de Saúde ocorrem a cada quatro anos e têm como finalidade propor diretrizes para a formulação da Política Nacional de Saúde. Essas diretrizes tendem a se refletir em: PPA da União (PPA federal) no ciclo correspondente (ex: 2028-2031 – próximo ciclo após o PPA 2024-2027. Plano de Saúde e Programação Anual de Saúde (PAS) (União, Estados e Municípios). LDO (diretrizes) e LOA (orçamento anual). Trata- se de um instrumento estruturante da participação social no planejamento do SUS. Prazos

federais: PLDO até 15/04 e devolução para sanção até 17/07; PLOA até 31/08 e devolução para sanção até 22/12. No nível municipal, os prazos podem ser diferentes, pois seguem a Lei orgânica: em Indaiatuba, por exemplo, a Lei Orgânica prevê que a proposta da LOA deve ser deliberada pela Câmara até 05/12 e que, se não for devolvida para sanção até 31/12 (ou for rejeitada integralmente), fica promulgada a lei orçamentaria anterior, com valores corrigidos, garantindo a continuidade do orçamento. Impacto da 18°CNS – A 18° Conferência Nacional de Saúde tem como objetivo propor diretrizes a tempo de incidir no próximo ciclo de planejamento da União, incluindo: Plano Nacional de Saúde (PNS) do próximo ciclo; Plano plurianual (PPA) 2028-2031. Dessa forma, a Conferência reforça o caráter democrático e participativo do Sistema Único de Saúde. Coordenação da Conferência – A conferência Municipal de Saúde de Indaiatuba é: coordenada pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS Indaiatuba); Organizada por uma Comissão Organizadora/Executiva, com apoio da Secretaria Municipal de Saúde (conforme necessidade). O Regimento Interno será apreciado e deliberado pelo Plenário do CMS Indaiatuba. A convocação do evento e a designação da Comissão Organizadora serão formalizadas por ato oficial do CMS. GT de mobilização – O grupo de trabalho de mobilização será responsável por: Organização técnica e institucional. Relatoria, mediação, publicações, articulação com entidades e comunidade, comunicação com a imprensa. Estrutura do evento – organização de abertura, gestão de convidados, credenciamento e recepção, produção de materiais visuais e audiovisuais (faixas e cartazes). Logística – alimentação, hospedagem de convidados, transporte de convidados. A Conferência Municipal de Saúde de Indaiatuba integra a etapa municipal da 18° Conferência Nacional de Saúde (18° CNS) e é um espaço de participação social para discutir prioridades e propostas para o SUS no município. Datas: 02/07, 03/07 e 04/07. Objetivo: debater demandas locais e construir propostas e diretrizes para fortalecer o SUS no município, que podem subsidiar as etapas seguintes do processo conferencial. ***04) Parecer do 3° quadrimestre de 2025;*** Sr. Luiz Medeiros apresenta o parecer do 3° quadrimestre de 2025, membros da Comissão de finanças – Luiz Medeiros, Fabricio Franzolini, Silvia Cervo, João Lucas, Rogério Gottardi, Reginaldo Moura, Claudi Fonseca e Luiz Wolf. Despesas orçamentárias pagas prestadores SUS (Prestação de serviços ambulatórias e hospitalares. Mês/ano – setembro R$ 15.299.111,39; outubro R$ 15.133.595,91; novembro R$ 13.849.424,12; dezembro R$ 17.382.893,76; Total R$ 46.531.429,27. Despesas paga folha de pagamento + encargo social. Mês/ ano – setembro R$ 14.517.555,42, n° de funcionários 1210; outubro R$14.558.715,19, n° de funcionários 1211; novembro R$18.356.315,93, n° de funcionários 1215; dezembro R$ 20.905.362,64, n° de funcionários 1231. Total R$ 68.337.949,18. Despesas orçamentárias pagas outras despesas diversas – mês/ano – setembro R$13.256.819,79; outubro R$15.534.856,20; novembro R$16.383.042,64 e dezembro r$ 21.750.548,64. Total R$ 66.925.267,28. Total de despesas orçamentárias paga 3° quadrimestre de 2025 – despesas – prestadores SUS R$ 46.531.429,27 – 25,60%; folha de pagamento e encargo social R$68.337.949,18 – 37,59 %; outras despesas diversas R$ 66.925.267,28 – 36,81%. Total R$181.794.645,73 – 100%. O Presidente do Conselho Sr. Rogério Gottardi coloca o parecer do 3° quadrimestre de 2025 em deliberação e é aprovado por todos. ***05)***

Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, o Secretário Geral do conselho Sr. Luiz Medeiros deu-se por encerrada a reunião.

04 de março de 2026.

Luiz Carlos Medeiros

Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde

Rogerio Gottardi

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Diana Rivera Cardoso

Secretaria/Relatora do Conselho Municipal de Saúde